



OS DESAFIOS DA CURADORIA DIGITAL DIANTE DO FENÔMENO DA INTERNET DAS COISAS

Bruno Pacheco Coelho Leite¹

RESUMO: Este trabalho apresenta uma discussão preliminar sobre a Curadoria Digital no âmbito da Internet das Coisas. Tem como objetivo a obtenção de elementos passíveis de serem discutidos no âmbito da Ciência da Informação no que tange à dispersão dos dados de pesquisa em múltiplos canais, contextos, mídias e ambientes. Trata-se de uma pesquisa exploratória no que se refere aos fins, concernente aos meios, configura-se como uma pesquisa bibliográfica. As discussões praticadas indicam a necessidade de se realizar investigações que abordem temas como rede, interatividade, imaterialidade e virtualidade. Alerta que a obtenção e uso dos dados de pesquisa tem se tornado dispendioso. Relata que a produção e disseminação desses ativos têm demandado outros tipos de habilidades cognitivas e operacionalizações dos profissionais da informação. O estudo direcionou questões envolvendo a Internet das Coisas com a intenção de lançar reflexões sobre a necessidade de instrumentalizar a gestão dos dados de pesquisa diante desse fenômeno.

Palavras-chave: Curadoria digital. Dados de pesquisa. Internet das coisas.

1 INTRODUÇÃO

O momento atual é regido por um novo cenário que requer dos bibliotecários, habilidades que apoiem as fases do ciclo de vida dos dados de pesquisa². Tal fato coaduna-se com a evolução dos dispositivos tecnológicos, na qual estão permitindo que a comunicação se expanda, popularizando a geração de tecnologias que hoje são tidas como bases para o desenvolvimento da Internet das Coisas (SANTAELLA et al., 2013).

Diante dessa conjuntura, esta pesquisa buscou encontrar elementos que subsidiassem as mudanças entendidas nesse contexto como passíveis de serem discutidas no âmbito da Ciência da Informação, referente à dispersão dos dados de pesquisas em múltiplos canais, contextos, mídias e ambientes.

2 REFLEXÕES ACERCA DA INTERNET DAS COISAS E CURADORIA DIGITAL

A Internet das Coisas refere-se à fase atual em que a internet se encontra, onde o seu diferencial está na capacidade de conceder aos objetos de uso cotidiano a possibilidade de capturar, processar, armazenar, transmitir e apresentar informações de maneira independente.

¹ Mestre em Biblioteconomia – PPGB/UNIRIO. Bibliotecário-Documentalista na Universidade Federal do Espírito Santo. bruno.p.leite@ufes.br

² “[...] registros factuais usados como fonte primária para a pesquisa científica e que são comumente aceitos pelos pesquisadores como necessários para validar os resultados do trabalho científico”. (OECD, 2007, p. 13).

Tais operações podem resultar na geração de dados em quantidade e variedade grandiosas a partir da materialização de ambientes cercados por informações (LACERDA, 2015).

Reconhecendo esse novo cenário, direcionam-se discussões envolvendo a Curadoria Digital para tratar questões referentes à gestão dos dados de pesquisa, que de acordo com Ray (2012), perpassam por etapas como geração, preservação, manipulação e disponibilização desses ativos a longo prazo. Osswald e Strathmann (2012, p. 2) especificam tal processo como “elos de uma cadeia de atividades genéricas que são influenciadas por aspectos relacionados a um domínio específico como tipo, volume de dados e formatos”.

3 METODOLOGIA

Referente aos fins, pode-se tipificar a pesquisa como exploratória, uma vez que busca levantar informações e familiarizar-se com os temas centrais investigados por intermédio da literatura especializada.

No que tange aos meios, configura-se como uma pesquisa bibliográfica, já que “[...] é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de *websites*” (FONSECA, 2002, p.32).

4 PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS

Diante do que foi abordado, Silva e Cunha (2002) nos levam a refletir sobre a abundância do volume dos dados de pesquisa frente aos sistemas e estratégias necessárias para acessá-los. Conforme as autoras, os computadores não serão os únicos elementos responsáveis pela resolução desse impasse, pois a manipulação total dos dados de pesquisa requerem orientações advindas das competências de natureza educativa, intelectual, social e tecnológica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos termos Curadoria Digital e Internet das Coisas ainda serem relativamente novos no Brasil, verifica-se a importância de propor soluções para a gestão dos dados de pesquisa que envolvam conceitos como rede, interatividade e virtualidade com o intuito de entregar metodologias e mecanismos apropriados para a criação, identificação, integração, recuperação, compartilhamento e utilização do conhecimento científico.

REFERÊNCIAS

FONSECA, João José Saraiva de. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

LACERDA, F. **Arquitetura da informação pervasiva**: projetos de ecossistemas de informação na Internet das Coisas. 2015. 226 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2015. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/19646>>. Acesso em: 24 jun. 2017.

OECD Principles and Guidelines for Access to Research Data from Public Funding. OECD, 2007. Disponível em: <<http://www.oecd.org/sti/sci-tech/38500813.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2017.

OSSWALD, A.; STRATHMANN, S. The role of libraries in curation and preservation of research data in Germany: findings of a survey. In: World Library and Information Congress, 78., 2012, Helsinki, Finland. **Anais...** Helsinki, Finland: IFLA, 2012. Disponível em: <<http://www.ifla.org/past-wlic/2012/116-osswald-en.pdf>>. Acesso em: 23 jun. 2017.

RAY, J. The rise of digital curation and cyberinfrastructure: from experimentation implementation and maybe integration. **Library Hi Tech**, v. 30, n. 4, 2012. Disponível em: <<https://doi.org/10.1108/07378831211285086>>. Acesso em: 23 jun. 2017.

SANTAELLA, L. et al. Desvelando a internet das coisas. **Rev. Geminis**, São Carlos, v. 1, n. 2, p. 19-32, jul./dez. 2013. Disponível em: <<http://www.revistageminis.ufscar.br/index.php/geminis/article/view/141/pdf>>. Acesso em: 24 jun. 2017.

SILVA, E. L. da; CUNHA, M. V. da. A formação profissional no século XXI: desafios e dilemas. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 31, n. 3, p. 77-82, set./dez. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n3/a08v31n3.pdf>>. Acesso em: 24 jun. 2017.

THE CHALLENGES OF THE DIGITAL CURATOR DUE TO THE PHENOMENON OF THE INTERNET OF THINGS

ABSTRACT: This paper presents a preliminary discussion about Digital Curatorship in the Internet of Things. Its objective is to obtain elements that can be discussed in the scope of Information Science with regard to the dispersion of research data in multiple channels, contexts, media and environments. This is an exploratory research regarding the ends, concerning the means, it is configured as a bibliographical research. The discussions practiced indicate the need to carry out investigations that address topics such as networking, interactivity, immateriality and virtuality. It warns that obtaining and using search data has become expensive. It reports that the production and dissemination of these assets have demanded other types of cognitive skills and operations of information professionals. The study addressed issues involving the Internet of Things with the intention of launching reflections on the need to instrumentalize the management of research data in the face of this phenomenon.

Keywords: Digital curation. Data research. Internet of things.